



LUNDUS para PIANO E CANTO

Nºs 1.	A Bahiana (Deo the o tango)	600
" 2.	O Carangueijo	600
" 3.	A Casa mal assombrada	600
" 4.	Dizem que sou barboleta	10000
" 5.	Dizem que todas as moças	500
" 6.	Estamos no seculo das luzes	600
" 7.	Eu tenho um bicho cá por dentro	600
" 8.	O Herbaceo (tão a plantação de algodão)	500
" 9.	Menina quando te vejo	800
" 10.	Pai João (Quando io tava n'minha terra)	500
" 11.	O Retracto (Quem quizer venha escutar)	600
" 12.	Sinhô Juca	640
" 13.	O Testamento (Nada de graças)	800
" 14.	A Vida do commerciante	600
" 15.	A Vida dos ignorados (Eu já tive uma menina)	600
" 16.	Viva S. João (Reza meninas solteiras)	600
" 17.	Você viu? (Eu não sei que tenho achado)	500
" 18.	Xic, xic, xoc (Eu tenho um chapéo de palha)	600
" 19.		
" 20.		

B

U-II-39

B-II-39

ISIDORO BEVILACQUA
Grande armazem de Pianos e musicas
45 - RUA DOS OURIRES - 45
Rio de Janeiro



1833-1834
1853

O VERDADEIRO LUNDU
DIZEM QUE SOU BORBOLETA

POR

J. S. ARVELLOS.

INTRODUÇÃO

PIANO.

8^a

CANTO.

Di zem que sou Bor bo - lê - ta. Que não a mor sou ban do - lei - ro A

Con Expressão.

cul - pa tem quem me for ja Os ferros do capti - vei - ro, A cul - pa tem q^m me

for - ja Os ferros do capti - vei - ro, Não posso ver mo - ça bel - la. Sem

1133A C
1913



2.
a-mor - tu-ti-lar - Sou fei-to de car-ne e os-so, Por



for-ça me hei de dobrar, Ha mo - ças que vi-brão O-lhar. tão ar-



dente, que o pei-to da gen-te. Queimado, Gor-tando, Ras-



gan-do, *Ret.* la den - tro, nos vão as - cen - der pai-xão. 6



mais incencível Quer por bem quer normal Te-ra sor-te igual a-ma-

-ra, Geme-ra, Ce-ve-ra, Verse ha, capti-vo por fim Eu ca-pen-so assim.

II

III

Olhos negros e formóso,
São para setas d'amór.
Os Azues matão a gente,
Requebrados com laugor.
Sejão grandes ou pequenos,
Ardentes ternos ou não,
Todos elles me repuxão,
Suspiros do coração
Olhinhos hei visto,
Eu bem sei com quem,
Que tal força tem,
Illeião.
Xasqueião,
Atteião.
Voraz fogo ardente,
No peito da gente.
Estrebilho. O mais incencível. Etc.

A cerca, do bello sexo,
Não sei fazer excepção,
Pois todas mais ou menos,
Me tocão no coração.
As magrinhas por esbeltas,
As gordas por serem taes,
Todas me arrancão d'alma
Suspiros e ternos ais,
Não quero saber,
A côr que ellas tem,
Agradão me bem,
Branquinhas,
Pardinhas,
Cabrinhas.
Se as pilho com geito,
Sou da hí a proveito.
Estrebilho. O mais incencível. Etc.

IV

Não sei o que é o orgulho,
De constancia e de firmeza.
Eu se me orgulho em amar,
A toda qualquer belleza.
Quando estou junto d'mocas,
Meus olhos são de tarraxa.
Meu coração é trapiche.
Minha alma é de borracha.
Num dia em uma hora,
No mesmo lugar,
Eu gosto de amar,
Quarenta,
Sincoenta,
Secenta.
Se mil forem bellas.
Amarei a todas ellas.
Estrebilho. O mais incencível. Etc.